

Ao CA  
2022.05.12

**ULSNA+**  
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO NORTE-ALENTEJANO - EPE

INFORMAÇÃO

N.º 010/2022, de 11 de maio

De: Auditor Interno

Para: Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração

C/C:

ASSUNTO: Relatório Trimestral de Execução Financeira - 1º Trimestre de 2022

Ata 19/2022  
DOC. 115

PARECER

**ULSNA, EPE**  
Conselho de Administração

Dr. Joaquim Araújo, Presidente

Dr.ª Vera Escoto, Diretora Clínica

Enf.ª Jorge Marques, Enfermeiro Diretor

Dr.ª Ana Amélia Silva, Vogal Executivo

Prof. Raul Cordeiro, Vogal Executivo

DESPACHO/DELIBERAÇÃO

**TOMADO CONHECIMENTO e delibera este CA APROVAR o presente Relatório Trimestral de Execução Financeira – 1º Trimestre de 2022, em anexo, devendo o mesmo ser remetido ao DGFinanceira para os devidos efeitos bem como à ACSS, IP em formato pdf e por correio eletrónico. Com conhecimento ao SAInterna, ao Conselho Fiscal e ao Revisor oficial de Contas da ULSNA, EPE.**

2022/05/12

O Relatório Trimestral de Execução Financeira concernente ao primeiro trimestre de 2022, que ora se remete a V. Exa., visa a operacionalização do Despacho n.º 7709-B/2016, de 9 de Junho, do Secretário de Estado da Saúde, tendo sido produzido em harmonia com os princípios que norteiam a atividade de Auditoria Interna e as competências previstas para os Serviços de Auditoria Interna, observando-se, concomitantemente, o modelo anexo à Circular Normativa n.º 20/2016/ACSS, de 12 de outubro de 2016.

Em conformidade com a Circular Normativa supracitada, o Relatório de Execução Financeira deverá ser remetido, após apreciação e aprovação do Exmo. Conselho de Administração da ULSNA, EPE, em formato pdf, para o e-mail da ACSS, IP: [geral@acss.min-saude.pt](mailto:geral@acss.min-saude.pt)

Manifestamos a nossa inteira disponibilidade para prestar quaisquer esclarecimentos que V. Exa. entenda requerer e apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

À consideração Superior.

O Auditor Interno  
Filipe José Roque Caetano

ULSNA-EPE  
SECRETARIADO DA ADMINISTRAÇÃO  
EXTRADA Nº 2022.0374  
11, 05, 2022  
ACSS/SA

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

---

1º Trimestre de 2022

O Conselho de Administração da ULSNA, EPE

## ÍNDICE

---

1. FICHA TÉCNICA.....	3
2. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
2.1. Principais Conclusões .....	4
2.2. Limitações de Âmbito .....	4
3. CONTROLO ORÇAMENTAL .....	5
3.1. Execução e Evolução Orçamental da Despesa.....	5
3.2. Execução e Evolução Orçamental da Receita.....	7
3.3. Alterações Orçamentais .....	8
4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	9
4.1. Balanço .....	9
4.2. Demonstração de Resultados .....	10
5. CUMPRIMENTO DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO .....	15
5.1. Evolução dos Fundos Disponíveis no período .....	15
5.2. Evolução dos Pagamentos em Atraso no período.....	15

## ÍNDICE DE QUADROS

---

Quadro 1 – Execução Orçamental da Despesa (março de 2022) .....	5
Quadro 2 – Execução Orçamental da Despesa (março de 2021) .....	6
Quadro 3 – Execução Orçamental da Receita (março de 2022) .....	7
Quadro 4 – Execução Orçamental da Receita (março de 2021) .....	8
Quadro 5 – Balanço.....	9
Quadro 6 – Demonstração de Resultados por Natureza .....	10
Quadro 7 – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.....	11
Quadro 8 – Fornecimentos e Serviços Externos .....	12
Quadro 9 – Gastos com Pessoal.....	13
Quadro 10 – Prestações de Serviços e Concessões.....	14
Quadro 11 – Fundos Disponíveis .....	15
Quadro 12 – Pagamentos em Atraso .....	15
Quadro 13 – Evolução do Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores.....	15

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

---

Gráfico 1 – Comparação dos Gastos 1º trimestre de 2021 e 2022.....	11
Gráfico 2 – Distribuição dos Gastos 1º trimestre de 2022 .....	11

**1. FICHA TÉCNICA**

<b>Áreas Funcionais envolvidas (se aplicável)</b>	Divisão de Gestão Financeira (DGF)
<b>Âmbito</b>	O presente Relatório de Execução Financeira visa a operacionalização do Despacho n.º 7709-B/2016, de 9 de junho, do Secretário de Estado da Saúde
<b>Referencial Contabilístico aplicável</b>	Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública
<b>Âmbito temporal</b>	O período analisado corresponde ao 1º trimestre de 2022, tendo sido realizada, quando possível, a comparação com o período homólogo do ano anterior
<b>Objetivos</b>	Cumprir com o disposto no n.º 1 do Despacho n.º 7709-B/2016, de 9 de junho, fomentando uma cultura de maior transparência e responsabilização da governação hospitalar e reforçando-se o nível de controlo financeiro das instituições e respetivo reporte à tutela
<b>Metodologia</b>	De modo a operacionalizar e normalizar a respetiva aplicabilidade do Despacho n.º 7709-B/2016, de 9 de junho, e tendo em consideração os princípios que norteiam a atividade de Auditoria Interna e as competências previstas para os Serviços de Auditoria Interna, o presente Relatório foi elaborado de acordo com o modelo anexo à Circular Normativa n.º 20/2016/ACSS, de 12 de outubro de 2016
<b>Ciclo de realização</b>	Os trabalhos foram encetados a 3 de maio (data a partir da qual a DGF iniciou a disponibilização das demonstrações financeiras e demais documentação em referência ao período em análise), tendo finalizado com a conclusão do presente Relatório, em 11 de maio
<b>Identificação do responsável pela elaboração</b>	Ao abrigo do disposto no n.º 1 do Despacho n.º 7709-B/2016, de 9 de junho, o presente Relatório foi elaborado pelo Auditor Interno da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE, sendo de registar, com apreço, a colaboração de todos os responsáveis e funcionários contactados, patenteado na disponibilidade manifestada e nos esforços desenvolvidos para satisfazer convenientemente as nossas solicitações
<b>Articulação com o Fiscal Único</b>	Não houve articulação com o Fiscal Único na produção deste Relatório

## 2. SUMÁRIO EXECUTIVO

### 2.1. Principais Conclusões

Apresenta-se, seguidamente, o resumo das principais conclusões, melhor detalhadas ao longo do Relatório:

#### Controlo Orçamental:

- a) Ambos os graus de execução orçamental da despesa e receita apresentam, no 1º trimestre de 2022, percentagens abaixo da dotação/provisão prevista para o período, de 22,88% e 23,09%, respetivamente;
- b) Até à data de fecho do presente relatório, não foram propostas quaisquer alterações orçamentais.

#### Demonstrações Financeiras:

- c) O Balanço encontra-se equilibrado entre o Total do Ativo e o Total do Património Líquido e Passivo.
- d) O Total do Ativo situava-se em 108.940.396€, decrescendo 12.871.525€ (menos 10,57%) face a março de 2021.
- e) O Passivo registado no 1º trimestre de 2022 situava-se em 76.166.981€, representando um decréscimo de 810.838€ (menos 1,05%) quando comparado com igual período de 2021.
- f) O Resultado Líquido do Período, no final do 1º trimestre de 2022, situava-se em -6.251.277€, influenciado, sobretudo, pelos Resultados Operacionais que, no mesmo período, registaram -6.250.888€. Quando comparado o Resultado Líquido do Período no final do 1º trimestre de 2022 com aquele determinado em período homólogo do ano anterior, observa-se uma descida de 78.722€ (menos 1,28%), fortemente influenciada pelo aumento de “Prestações de serviços e concessões”, na ordem de 2.807.590€.
- g) O total das “Prestações de serviços e concessões” ascendeu, no 1º trimestre de 2022, a 22.383.098€, mais 2.807.590€ (ou o equivalente a um aumento de 14,34%) que em igual período do ano anterior.
- h) O total dos Gastos no 1º trimestre de 2022, no montante de 28.998.087€, sofreu, em valor absoluto, um aumento de 2.826.244€ (mais 10,80%), quando comparado com o 1º trimestre de 2021.
- i) O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC), que representou, no 1º trimestre de 2022, 18,24% no total de Gastos, aumentou face ao período homólogo de 2021, 793.830€ (mais 17,66%). Este acréscimo ficou a dever-se, fundamentalmente, aos aumentos de 789.847€ (mais 23,08%) na rubrica “Produtos farmacêuticos” e de 14.010€ (mais 40,95%) na rubrica “Material de consumo hoteleiro”, por contrapartida da diminuição de 12.731€ (menos 1,27%) na rubrica “Material de consumo clínico”.
- j) Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) representaram, no 1º trimestre de 2022, 30,10% no total de Gastos, tendo-se verificado um aumento, na ordem dos 1.889.126€ (mais 27,62%), quando comparados com igual período de 2021.
- k) Comparados o 1º trimestre dos anos 2022 e 2021, verifica-se um acréscimo nos “Gastos com Pessoal” de 31.164€ (mais 0,22%), influenciado, sobretudo, pelos aumentos de 55.564€ (mais 2,08%) na rubrica “Encargos sobre remunerações” e de 4.940€ (mais 0,04%) na rubrica “Remunerações do pessoal”, por contrapartida da diminuição de 27.053€ (menos 288,05%) na rubrica “Benefícios pós-emprego”.

#### Cumprimento da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro:

- l) Assiste-se a uma subida dos “Fundos Disponíveis” quando comparados o 1º trimestre de 2021 e 2022, na ordem dos 253.738€ (mais 0,70%). Esta subida foi influenciada, sobretudo, pelo aumento de 1.344.381€ (mais 3,21%) em “Previsão da receita efetiva própria”.
- m) O aumento de 22.022€ (mais 0,51%) verificada nos “Pagamentos em Atraso”, quando comparados o 1º trimestre de 2021 e 2022, deve-se, essencialmente, ao efeito conjugado do acréscimo da dívida a “Fornecedores Externos” no valor de 357.666€ (mais 11,80%) e do decréscimo da dívida a entidades do “SNS” no valor de 335.744€ (menos 25,71%). Observada, em março de 2022, a composição dos pagamentos em atraso, verifica-se que as dívidas a “Fornecedores Externos” são as que apresentam maior peso relativo (77,73%), seguidas das dívidas a “SNS”, cujo peso relativo se situa em 22,26%.
- n) O indicador PMP reportado pela DGF apresenta, quando comparados o 1º trimestre de 2021 e 2022, um aumento de 3 dias.

### 2.2. Limitações de Âmbito

Importa referir, ainda, que o curto ciclo de realização deste Relatório determinou que a informação vertida nas várias peças financeiras beneficiasse da presunção de verdade, não tendo sido possível confirmar a existência de distorções materialmente relevantes.

## 3. CONTROLO ORÇAMENTAL

## 3.1. Execução e Evolução Orçamental da Despesa

Para efeito de simplificação dos quadros seguintes, utilizar-se-á a classificação económica, por Capítulos e Grupos ou Agrupamentos e Subagrupamentos (consoante se trate da classificação económica da receita ou despesa), vertidos no anexo I do Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro.

Quadro 1 – Execução Orçamental da Despesa (março de 2022)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA DESPESA	Dotações Corrigidas		Compromissos Assumidos		Despesa Paga		Dotação Não Comprometida		Grau de Execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>89.131.800</b>	<b>94,35</b>	<b>29.973.563</b>	<b>96,41</b>	<b>20.884.358</b>	<b>96,62</b>	<b>59.158.237</b>	<b>93,33</b>	<b>23,43</b>
<b>01 Despesas com o pessoal</b>	<b>55.442.677</b>	<b>58,69</b>	<b>13.212.036</b>	<b>42,50</b>	<b>13.270.698</b>	<b>61,39</b>	<b>42.230.641</b>	<b>66,63</b>	<b>23,94</b>
01.01 Remunerações certas e permanentes	37.034.084	39,20	8.079.199	25,99	8.152.757	37,72	28.954.885	45,68	22,01
01.02 Abonos variáveis ou eventuais	8.140.310	8,62	2.659.514	8,55	2.641.655	12,22	5.480.796	8,65	32,45
01.03 Segurança Social	10.268.283	10,87	2.473.323	7,96	2.476.285	11,46	7.794.960	12,30	24,12
<b>02 Aquisição de bens e serviços</b>	<b>33.627.673</b>	<b>35,60</b>	<b>16.732.960</b>	<b>53,82</b>	<b>7.586.604</b>	<b>35,10</b>	<b>16.894.713</b>	<b>26,65</b>	<b>22,56</b>
02.01 Aquisição de bens	13.963.225	14,78	4.691.316	15,09	661.196	3,06	9.271.909	14,63	4,74
02.02 Aquisição de serviços	19.664.448	20,82	12.041.645	38,73	6.925.408	32,04	7.622.803	12,03	35,22
<b>03 Juros e outros encargos</b>	<b>4.500</b>	<b>0,00</b>	<b>72</b>	<b>0,00</b>	<b>72</b>	<b>0,00</b>	<b>4.428</b>	<b>0,01</b>	<b>1,61</b>
03.04 Outros juros	0	0,00	5	0,00	5	0,00	-5	0,00	0,00
03.05 Outros juros	4.500	0,00	67	0,00	67	0,00	4.433	0,01	1,49
03.06 Outros encargos financeiros	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>04 Transferências correntes</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
04.08 Famílias	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>06 Outras despesas correntes</b>	<b>56.950</b>	<b>0,06</b>	<b>28.495</b>	<b>0,09</b>	<b>26.984</b>	<b>0,12</b>	<b>28.455</b>	<b>0,04</b>	<b>47,38</b>
06.02 Diversas	56.950	0,06	28.495	0,09	26.984	0,12	28.455	0,04	47,38
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>5.339.994</b>	<b>5,65</b>	<b>1.114.649</b>	<b>3,59</b>	<b>731.209</b>	<b>3,38</b>	<b>4.225.345</b>	<b>6,67</b>	<b>13,69</b>
<b>07 Aquisição de bens de capital</b>	<b>5.339.994</b>	<b>5,65</b>	<b>1.114.649</b>	<b>3,59</b>	<b>731.209</b>	<b>3,38</b>	<b>4.225.345</b>	<b>6,67</b>	<b>13,69</b>
07.01 Investimentos	5.339.994	5,65	1.114.649	3,59	731.209	3,38	4.225.345	6,67	13,69
07.02 Terrenos - Locação financeira	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>12 Operações Extra-Orçamentais</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
12.01 O.T. - Entrega de receita do Estado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>94.471.794</b>	<b>100,00</b>	<b>31.088.213</b>	<b>100,00</b>	<b>21.615.567</b>	<b>100,00</b>	<b>63.383.581</b>	<b>100,00</b>	<b>22,88</b>

Fonte: Mapa 7.1 – Balancete de Controlo Orçamental (Despesa) do SICC

Quadro 2 – Execução Orçamental da Despesa (março de 2021)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA DESPESA	Dotações Corrigidas		Compromissos Assumidos		Despesa Paga		Dotação Não Comprometida		Grau de Execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>89.014.800</b>	<b>94,22</b>	<b>46.589.817</b>	<b>97,95</b>	<b>21.621.093</b>	<b>98,64</b>	<b>42.424.983</b>	<b>90,45</b>	<b>24,29</b>
<b>01 Despesas com o pessoal</b>	<b>55.442.677</b>	<b>58,69</b>	<b>14.840.780</b>	<b>31,20</b>	<b>13.100.450</b>	<b>59,76</b>	<b>40.601.897</b>	<b>86,56</b>	<b>23,63</b>
01.01 Remunerações certas e permanentes	37.034.084	39,20	8.476.369	17,82	7.812.630	35,64	28.557.715	60,88	21,10
01.02 Abonos variáveis ou eventuais	8.140.310	8,62	3.102.798	6,52	2.824.941	12,89	5.037.512	10,74	34,70
01.03 Segurança Social	10.268.283	10,87	3.261.613	6,86	2.462.880	11,24	7.006.670	14,94	23,99
<b>02 Aquisição de bens e serviços</b>	<b>33.510.673</b>	<b>35,47</b>	<b>31.691.435</b>	<b>66,62</b>	<b>8.496.251</b>	<b>38,76</b>	<b>1.819.238</b>	<b>3,88</b>	<b>25,35</b>
02.01 Aquisição de bens	13.858.225	14,67	13.890.931	29,20	2.227.024	10,16	-32.706	-0,07	16,07
02.02 Aquisição de serviços	19.652.448	20,80	17.800.505	37,42	6.269.228	28,60	1.851.943	3,95	31,90
<b>03 Juros e outros encargos</b>	<b>4.500</b>	<b>0,00</b>	<b>21.774</b>	<b>0,05</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>-17.274</b>	<b>-0,04</b>	<b>0,00</b>
03.04 Outros juros	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
03.05 Outros juros	4.500	0,00	21.774	0,05	0	0,00	-17.274	-0,04	0,00
03.06 Outros encargos financeiros	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>04 Transferências correntes</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
04.08 Famílias	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>06 Outras despesas correntes</b>	<b>56.950</b>	<b>0,06</b>	<b>35.828</b>	<b>0,08</b>	<b>24.391</b>	<b>0,11</b>	<b>21.122</b>	<b>0,05</b>	<b>42,83</b>
06.02 Diversas	56.950	0,06	35.828	0,08	24.391	0,11	21.122	0,05	42,83
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>5.456.994</b>	<b>5,78</b>	<b>977.096</b>	<b>2,05</b>	<b>298.904</b>	<b>1,36</b>	<b>4.479.898</b>	<b>9,55</b>	<b>5,48</b>
<b>07 Aquisição de bens de capital</b>	<b>5.456.994</b>	<b>5,78</b>	<b>977.096</b>	<b>2,05</b>	<b>298.904</b>	<b>1,36</b>	<b>4.479.898</b>	<b>9,55</b>	<b>5,48</b>
07.01 Investimentos	5.456.994	5,78	977.096	2,05	298.904	1,36	4.479.898	9,55	5,48
07.02 Terrenos - Locação financeira	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>12 Operações Extra-Orçamentais</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
12.01 O.T. - Entrega de receita do Estado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>94.471.794</b>	<b>100,00</b>	<b>47.566.913</b>	<b>100,00</b>	<b>21.919.997</b>	<b>100,00</b>	<b>46.904.881</b>	<b>100,00</b>	<b>23,20</b>

Fonte: Mapa 7.1 – Balancete de Controlo Orçamental (Despesa) do SICC

Quando comparados os orçamentos de despesa concernentes a 2021 e 2022, verifica-se uma igualdade no montante global das “Dotações corrigidas”

As “Despesas com o pessoal” e “Aquisição de bens e serviços” constituem as rubricas de maior peso no total do orçamento da despesa, correspondendo, quando conjugadas, a 94,28% em março de 2022 e 94,16% em igual período do ano anterior.

No 1º trimestre de 2022 conclui-se, relativamente à dotação do período, por um grau de execução abaixo do orçamentado em menos 2,12%. Este cenário está significativamente influenciado pela variação da dotação do período quando comparada com a despesa paga concernente a “Aquisição de bens e serviços” e “Aquisição de bens de capital”, cujos desvios foram de -820.314€ (-2,44%) e -603.790€ (-11,31%), respetivamente.

## 3.2. Execução e Evolução Orçamental da Receita

Quadro 3 – Execução Orçamental da Receita (março de 2022)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA RECEITA	Provisões Corrigidas		Receitas Liquidadas		Receita Cobrada		Grau de Execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>88.848.743</b>	<b>94,05</b>	<b>21.847.498</b>	<b>99,77</b>	<b>21.760.106</b>	<b>99,77</b>	<b>24,49</b>
<b>01 Impostos diretos</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
01.01 Sobre o rendimento	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>02 Impostos indiretos</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
02.02 Outros	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>04 Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>1.460.218</b>	<b>1,55</b>	<b>133.108</b>	<b>0,61</b>	<b>133.477</b>	<b>0,61</b>	<b>9,14</b>
04.01 Taxas	1.460.218	1,55	133.108	0,61	133.477	0,61	9,14
04.02 Multas e Outras Penalidades	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>05 Rendimentos da propriedade</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
05.02 Juros — Sociedades financeiras	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>06 Transferências correntes</b>	<b>176.000</b>	<b>0,19</b>	<b>11.601</b>	<b>0,05</b>	<b>11.601</b>	<b>0,05</b>	<b>6,59</b>
06.02 Sociedades Financeiras	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
06.03 Administração central	176.000	0,19	11.601	0,05	11.601	0,05	6,59
06.09 Resto do mundo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>07 Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>86.902.205</b>	<b>91,99</b>	<b>21.644.058</b>	<b>98,84</b>	<b>21.569.671</b>	<b>98,89</b>	<b>24,82</b>
07.02 Serviços	86.902.205	91,99	21.644.058	98,84	21.569.671	98,89	24,82
<b>08 Outras receitas correntes</b>	<b>310.320</b>	<b>0,33</b>	<b>58.731</b>	<b>0,27</b>	<b>45.357</b>	<b>0,21</b>	<b>14,62</b>
08.01 Outras	310.320	0,33	58.731	0,27	45.357	0,21	14,62
<b>09 Venda de bens de investimento</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
09.03 Edifícios	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>5.623.051</b>	<b>5,95</b>	<b>50.723</b>	<b>0,23</b>	<b>50.723</b>	<b>0,23</b>	<b>0,90</b>
<b>10 Aquisição de bens de capital</b>	<b>5.054.766</b>	<b>5,35</b>	<b>50.254</b>	<b>0,23</b>	<b>50.254</b>	<b>0,23</b>	<b>0,99</b>
10.08 Famílias	5.054.766	5,35	50.254	0,23	50.254	0,23	0,99
<b>12 Passivos Financeiros</b>	<b>568.285</b>	<b>0,60</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
12.06 A.P. - Administração Central - SFA	568.285	0,60	0	0,00	0	0,00	0,00
12.07 A.P. - Administração Central - Estado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>15 Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>469</b>	<b>0,00</b>	<b>469</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
15.01 Reposições não abatidas nos pagamentos	0	0,00	469	0,00	469	0,00	0,00
<b>16 Saldo da gerência anterior</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
16.01 Saldo orçamental	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>17 Operações Extra-Orçamentais</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
17.01 O.T. - Retenção de receitas do Estado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>94.471.794</b>	<b>100,00</b>	<b>21.898.221</b>	<b>100,00</b>	<b>21.810.829</b>	<b>100,00</b>	<b>23,09</b>

Fonte: Mapa 7.2 – Balancete de Controlo Orçamental (Receita) do SICC



Quadro 4 – Execução Orçamental da Receita (março de 2021)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA RECEITA	Provisões Corrigidas		Receitas Liquidadas		Receita Cobrada		Grau de Execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>88.848.743</b>	<b>94,05</b>	<b>21.860.056</b>	<b>98,03</b>	<b>21.829.479</b>	<b>98,03</b>	<b>24,57</b>
<b>01 Impostos diretos</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
01.01 Sobre o rendimento	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>02 Impostos indiretos</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
02.02 Outros	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>04 Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>1.460.218</b>	<b>1,55</b>	<b>127.198</b>	<b>0,57</b>	<b>125.227</b>	<b>0,56</b>	<b>8,58</b>
04.01 Taxas	1.460.218	1,55	127.198	0,57	125.227	0,56	8,58
04.02 Multas e Outras Penalidades	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>05 Rendimentos da propriedade</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
05.02 Juros — Sociedades financeiras	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>06 Transferências correntes</b>	<b>176.000</b>	<b>0,19</b>	<b>11.700</b>	<b>0,05</b>	<b>11.700</b>	<b>0,05</b>	<b>6,65</b>
06.02 Sociedades Financeiras	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
06.03 Administração central	176.000	0,19	11.700	0,05	11.700	0,05	6,65
06.09 Resto do mundo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>07 Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>86.902.205</b>	<b>91,99</b>	<b>21.640.880</b>	<b>97,05</b>	<b>21.583.179</b>	<b>96,92</b>	<b>24,84</b>
07.02 Serviços	86.902.205	91,99	21.640.880	97,05	21.583.179	96,92	24,84
<b>08 Outras receitas correntes</b>	<b>310.320</b>	<b>0,33</b>	<b>80.215</b>	<b>0,36</b>	<b>109.373</b>	<b>0,49</b>	<b>35,25</b>
08.01 Outras	310.320	0,33	80.215	0,36	109.373	0,49	35,25
<b>09 Venda de bens de investimento</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>62</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
09.03 Edifícios	0	0,00	62	0,00	0	0,00	0,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>5.623.051</b>	<b>5,95</b>	<b>439.411</b>	<b>1,97</b>	<b>439.411</b>	<b>1,97</b>	<b>7,81</b>
<b>10 Aquisição de bens de capital</b>	<b>5.054.766</b>	<b>5,35</b>	<b>429.817</b>	<b>1,93</b>	<b>429.817</b>	<b>1,93</b>	<b>8,50</b>
10.08 Famílias	5.054.766	5,35	429.817	1,93	429.817	1,93	8,50
<b>12 Passivos Financeiros</b>	<b>568.285</b>	<b>0,60</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
12.06 A.P. - Administração Central - SFA	568.285	0,60	0	0,00	0	0,00	0,00
12.07 A.P. - Administração Central - Estado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>15 Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>9.594</b>	<b>0,04</b>	<b>9.594</b>	<b>0,04</b>	<b>0,00</b>
15.01 Reposições não abatidas nos pagamentos	0	0,00	9.594	0,04	9.594	0,04	0,00
<b>16 Saldo da gerência anterior</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
16.01 Saldo orçamental	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>17 Operações Extra-Orçamentais</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
17.01 O.T. - Retenção de receitas do Estado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>94.471.794</b>	<b>100,00</b>	<b>22.299.467</b>	<b>100,00</b>	<b>22.268.890</b>	<b>100,00</b>	<b>23,57</b>

Fonte: Mapa 7.2 – Balancete de Controlo Orçamental (Receita) do SICC

A receita corrente relativa a “Taxas, multas e outras penalidades” corresponde maioritariamente à cobrança de Taxas Moderadoras, tendo no 1º trimestre de 2022 e 2021, apresentado um grau de execução de 9,14% e 8,58%, respetivamente.

A componente com maior peso relativo no total das “Provisões Corrigidas” corresponde às receitas orçamentadas na rubrica “Venda de bens e serviços correntes”, representando no 1º trimestre de 2022 e 2021, 91,99% e 91,99%, respetivamente.

As receitas cobradas registaram, de 2021 para 2022, um decréscimo de 458.061€ (menos 2,06%), significativamente influenciado pelas verbas provenientes de “Aquisição de bens de capital”.

### 3.3. Alterações Orçamentais

Até à presente data não se procedeu a qualquer alteração orçamental.

## 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 4.1. Balanço

O Balanço evidencia a situação líquida e patrimonial da ULSNA, EPE, e apresenta, no 1º trimestre de 2022, a seguinte composição:

Quadro 5 – Balanço

RUBRICAS	2022	2021
<b>Ativo não corrente</b>	<b>47.995.238</b>	<b>48.324.147</b>
Ativos fixos tangíveis	47.725.065	48.055.783
Propriedades de investimento	0	0
Ativos intangíveis	0	0
Ativos biológicos	0	0
Participações financeiras	0	0
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	0
Clientes, contribuintes e utentes	0	0
Acionistas/sócios/associados	0	0
Diferimentos	0	0
Outros ativos financeiros	0	0
Ativos por impostos diferidos	0	0
Outras contas a receber	270.173	268.363
<b>Ativo corrente</b>	<b>60.945.158</b>	<b>73.487.774</b>
Inventários	-891.142	1.636.330
Ativos biológicos	0	0
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0	0
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	0
Clientes, contribuintes e utentes	9.373.996	12.907.602
Estado e outros entes públicos	376.163	375.891
Acionistas/sócios/associados	0	0
Outras contas a receber	41.584.767	47.187.341
Diferimentos	0	0
Ativos financeiros detidos para negociação	0	0
Outros ativos financeiros	0	0
Ativos não correntes detidos para venda	0	0
Caixa e depósitos	10.501.374	11.380.610
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>108.940.396</b>	<b>121.811.921</b>
<b>Património Líquido</b>	<b>32.773.415</b>	<b>44.834.102</b>
Património/Capital	35.920.000	35.920.000
Ações (quotas) próprias	0	0
Outros instrumentos de capital próprio	0	0
Prémios de emissão	0	0
Reservas	27.940.082	27.940.082
Resultados transitados	-35.445.224	-23.989.087
Ajustamentos em ativos financeiros	0	0
Excedentes de revalorização	0	0
Outras variações no Património Líquido	10.609.833	11.135.661
Resultado líquido do período	-6.251.277	-6.172.555
Dividendos antecipados	0	0
Interesses que não controlam		
<b>Passivo não corrente</b>	<b>2.800.717</b>	<b>2.840.317</b>
Provisões	172.982	167.743
Financiamentos obtidos	0	0
Fornecedores de investimentos	0	0
Fornecedores	0	0
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0
Diferimentos	0	0
Passivos por impostos diferidos	0	0
Outras contas a pagar	2.627.735	2.672.575
<b>Passivo corrente</b>	<b>73.366.264</b>	<b>74.137.502</b>
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	0	0
Fornecedores	11.559.284	11.947.591
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	39.721.451	39.725.919
Estado e outros entes públicos	1.879.499	1.771.098
Acionistas/sócios/associados	0	0
Financiamentos obtidos	0	0
Fornecedores de investimentos	279.888	228.166
Outras contas a pagar	19.787.795	20.362.455
Diferimentos	138.346	102.272
Passivos financeiros detidos para negociação	0	0
Outros passivos financeiros	0	0
<b>Total do Passivo</b>	<b>76.166.981</b>	<b>76.977.819</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>	<b>108.940.396</b>	<b>121.811.921</b>

Fonte: SNCAP\_BLC – Balanço (SICC)

O Balanço encontra-se equilibrado entre o Total do Ativo e o Total do Património Líquido e Passivo.

A estrutura do Ativo, em março de 2022, apresentava-se maioritariamente composta por 47.725.065€ na rubrica “Ativos fixos tangíveis”, 41.584.767€ na rubrica “Outras contas a receber” e 10.501.374€ na rubrica “Caixa e depósitos”, correspondendo a 43,81%, 38,17% e 9,64% do Total do Ativo, respetivamente.

No mesmo mês em análise, o Total do Ativo situava-se em 108.940.396€, decrescendo 12.871.525€ (menos 10,57%) face a março de 2021. Este decréscimo ficou a dever-se, fundamentalmente, às diminuições de 5.602.575€ (menos 11,87%) na rubrica “Outras contas a receber”, de 3.533.605€ (menos 27,38%) na rubrica “Clientes, contribuintes e utentes” e de 2.527.472€ (menos 154,46%) na rubrica “Inventários”.

O Património Líquido é a componente de menor expressão no somatório do Património Líquido e Passivo, tendo o respetivo valor ascendido a 32.773.415€ no 1º trimestre de 2022 e a 44.834.102€ no mesmo período de 2021, cenário que se traduz numa redução de 12.060.687€ (menos 26,90%).

O Passivo registado no 1º trimestre de 2022 situava-se em 76.166.981€, representando um decréscimo de 810.838€ quando comparado com igual período de 2021. Este decréscimo ficou a dever-se, fundamentalmente, às diminuições de 574.660€ (menos 2,82%) na rubrica “Outras contas a pagar” e de 388.307€ (menos 3,25%) na rubrica “Fornecedores”, por contrapartida do aumento de 108.401€ (mais 6,12%) na rubrica “Estado e outros entes públicos”.

## 4.2. Demonstração de Resultados

Quadro 6 – Demonstração de Resultados por Natureza

RUBRICAS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	317.331,38	269.566,58
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões	22.383.097,55	19.575.507,13
Transferências e subsídios correntes obtidos	11.600,78	11.700,23
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC)	-5.288.726,53	-4.494.896,44
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	-8.727.625,00	-6.838.498,86
Gastos com pessoal	-14.517.342,67	-14.486.178,73
Transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00
Prestações sociais	0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	34.780,19	142.513,80
Outros gastos e perdas	-20.640,96	-31.557,12
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>-5.807.525,26</b>	<b>-5.851.843,41</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-443.362,35	-320.431,23
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>-6.250.887,61</b>	<b>-6.172.274,64</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-389,02	-279,97
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-6.251.276,63</b>	<b>-6.172.554,61</b>
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-6.251.276,63</b>	<b>-6.172.554,61</b>

Fonte: SNCAP\_DR – Demonstração dos Resultados por Natureza (SICC)

O Resultado Líquido do Período, no final do 1º trimestre de 2022, situava-se em -6.251.277€, influenciado, sobretudo, pelos Resultados Operacionais que, no mesmo período, registaram -6.250.888€. Quando comparado o Resultado Líquido do Período no final do 1º trimestre de 2022 com aquele determinado em período homólogo do ano anterior, observa-se uma descida de 78.722€ (menos 1,28%), fortemente influenciada pelo aumento de “Prestações de serviços e concessões”, na ordem de 2.807.590€.

Gráfico 1 – Comparação dos Gastos 1º trimestre de 2021 e 2022

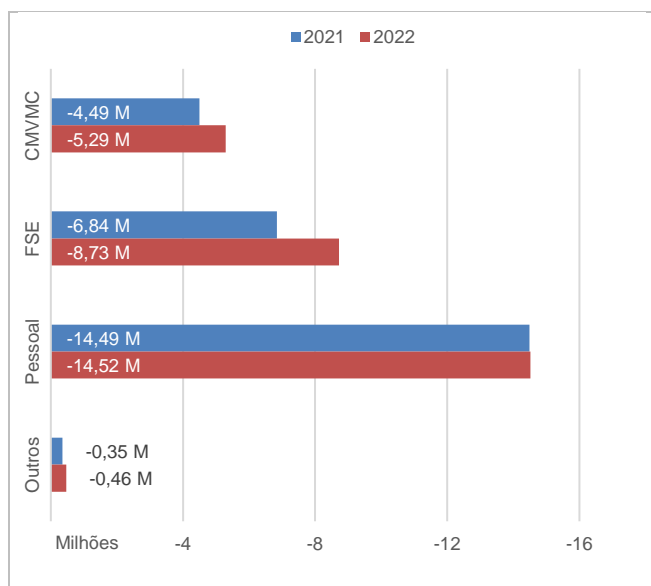
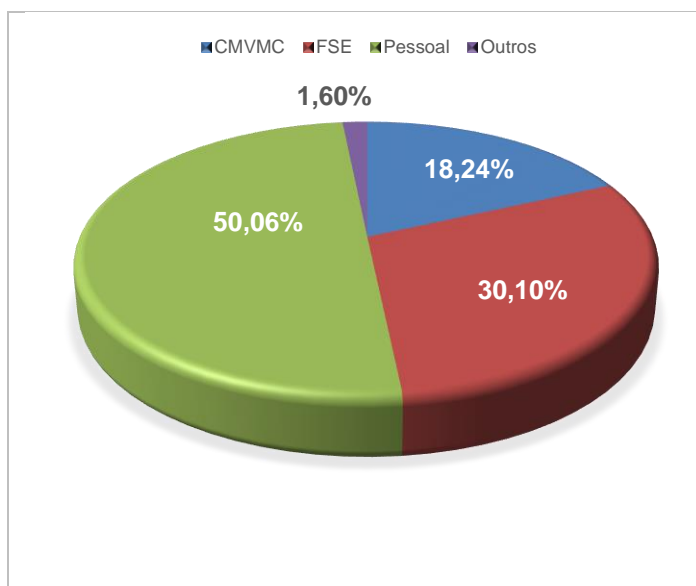


Gráfico 2 – Distribuição dos Gastos 1º trimestre de 2022



O total dos Gastos no 1º trimestre de 2022, no montante de 28.998.087€, sofreu, em valor absoluto, um aumento de 2.826.244€ (mais 10,80%), quando comparado com o 1º trimestre de 2021. Importa, todavia, assinalar e justificar as variações mais significativas.

Quadro 7 – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

RUBRICAS	2022		2021		2022/2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>	<b>5.288.727</b>	<b>100,00</b>	<b>4.494.896</b>	<b>100,00</b>	<b>793.830</b>	<b>17,66</b>
<b>Matérias de consumo específico dos serviços de saúde</b>	<b>5.288.727</b>	<b>100,00</b>	<b>4.494.883</b>	<b>100,00</b>	<b>793.843</b>	<b>17,66</b>
<b>Produtos farmacêuticos</b>	<b>4.211.863</b>	<b>79,64</b>	<b>3.422.016</b>	<b>76,13</b>	<b>789.847</b>	<b>23,08</b>
Medicamentos	3.397.518	64,24	1.941.626	43,20	1.455.892	74,98
Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	366.029	6,92	1.376.471	30,62	-1.010.442	-73,41
Outros produtos farmacêuticos	448.316	8,48	103.919	2,31	344.397	331,41
<b>Material de consumo clínico</b>	<b>986.776</b>	<b>18,66</b>	<b>999.507</b>	<b>22,24</b>	<b>-12.731</b>	<b>-1,27</b>
Material de Penso	0	0,00	24.845	0,55	-24.845	-100,00
Artigos Cirúrgicos	987.178	18,67	102.602	2,28	884.576	862,14
Material de Tratamento	0	0,00	264.592	5,89	-264.592	-100,00
Material de Electromedicina	0	0,00	3.680	0,08	-3.680	-100,00
Material de Laboratório	0	0,00	94.802	2,11	-94.802	-100,00
Próteses	0	0,00	74.425	1,66	-74.425	-100,00
Material de Osteossíntese	-402	-0,01	78.193	1,74	-78.595	-100,51
Outro Material Consumo Clínico	0	0,00	356.369	7,93	-356.369	-100,00
<b>Material de consumo hoteleiro</b>	<b>48.227</b>	<b>0,91</b>	<b>34.217</b>	<b>0,76</b>	<b>14.010</b>	<b>40,95</b>
<b>Material de consumo administrativo</b>	<b>22.941</b>	<b>0,43</b>	<b>15.514</b>	<b>0,35</b>	<b>7.426</b>	<b>47,87</b>
Papel	22.941	0,43	6.377	0,14	16.564	259,74
Consumíveis de impressão	0	0,00	338	0,01	-338	-100,00
Outros	0	0,00	8.799	0,20	-8.799	-100,00
<b>Material de Manutenção e Conservação</b>	<b>18.920</b>	<b>0,36</b>	<b>21.736</b>	<b>0,48</b>	<b>-2.816</b>	<b>-12,95</b>
<b>Outro material de consumo</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>1.893</b>	<b>0,04</b>	<b>-1.893</b>	<b>-100,00</b>
<b>Peças e outros materiais de manutenção</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Alimentação - géneros para confeccionar</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>13</b>	<b>0,00</b>	<b>-13</b>	<b>-100,00</b>
<b>Outros materiais diversos de consumo</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>5.288.727</b>	<b>100,00</b>	<b>4.494.896</b>	<b>100,00</b>	<b>793.830</b>	<b>17,66</b>

Fonte: Balancete do Razão Geral do SICC

O CMVMC, que representou, no 1º trimestre de 2022, 18,24% no total de Gastos, aumentou face ao período homólogo de 2021, 793.830€ (mais 17,66%). Este acréscimo ficou a dever-se, fundamentalmente, aos aumentos de 789.847€ (mais 23,08%) na rubrica “Produtos farmacêuticos” e de 14.010€ (mais 40,95%) na rubrica “Material de consumo hoteleiro”, por contrapartida da diminuição de 12.731€ (menos 1,27%) na rubrica “Material de consumo clínico”.

As matérias de consumo específico dos Serviços de Saúde são compostas, maioritariamente, pelas rubricas “Produtos farmacêuticos” e “Material de consumo clínico”, cujos montantes equivalem, no 1º trimestre de 2022, a 79,64% e 18,66% destes gastos, respetivamente.

A variação verificada em “Produtos farmacêuticos” justifica-se pelos aumentos de 1.455.892€ (mais 74,98%) na rubrica “Medicamentos” e de 344.397€ (mais 331,41%) na rubrica “Outros produtos farmacêuticos”, por contrapartida da diminuição de 1.010.442€ (menos 73,41%) na rubrica “Reagentes e produtos de diagnóstico rápido”.

Finalmente, a variação ocorrida no “Material de consumo clínico” poderá ser explicada, essencialmente, pelo aumento de 884.576€ (mais 862,14%) na rubrica “Artigos Cirúrgicos”, por contrapartida das diminuições de 356.369€ (menos 100,00%) na rubrica “Outro Material Consumo Clínico” e de 264.592€ (menos 100,00%) na rubrica “Material de Tratamento”.

Quadro 8 – Fornecimentos e Serviços Externos

RUBRICAS	2022		2021		2022/2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Subcontratos e concessões de serviços</b>	<b>3.077.876</b>	<b>35,27</b>	<b>2.792.645</b>	<b>40,84</b>	<b>285.231</b>	<b>10,21</b>
<b>Serviços de saúde</b>	<b>3.077.876</b>	<b>35,27</b>	<b>2.792.645</b>	<b>40,84</b>	<b>285.231</b>	<b>10,21</b>
Meios complementares de diagnóstico	936.794	10,73	886.561	12,96	50.233	5,67
Meios complementares de terapêutica	1.450.922	16,62	1.218.276	17,81	232.645	19,10
Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	18.707	0,21	7.843	0,11	10.864	138,51
Internamentos	593.219	6,80	629.215	9,20	-35.996	-5,72
Contratos e Acordos	39.273	0,45	14.585	0,21	24.687	169,26
Outros subcontratos	38.963	0,45	36.164	0,53	2.798	7,74
<b>Serviços especializados</b>	<b>2.698.829</b>	<b>30,92</b>	<b>2.405.208</b>	<b>35,17</b>	<b>293.621</b>	<b>12,21</b>
<b>Trabalhos especializados</b>	<b>1.974.434</b>	<b>22,62</b>	<b>1.577.426</b>	<b>23,07</b>	<b>397.008</b>	<b>25,17</b>
Projetos e serviços de informática	11.531	0,13	3.830	0,06	7.701	201,07
Outros trabalhos especializados	1.962.903	22,49	1.573.596	23,01	389.307	24,74
<b>Publicidade, comunicação e imagem</b>	<b>4.654</b>	<b>0,05</b>	<b>14.452</b>	<b>0,21</b>	<b>-9.797</b>	<b>-67,79</b>
<b>Vigilância e segurança</b>	<b>161.748</b>	<b>1,85</b>	<b>154.228</b>	<b>2,26</b>	<b>7.520</b>	<b>4,88</b>
<b>Honorários</b>	<b>300.208</b>	<b>3,44</b>	<b>305.914</b>	<b>4,47</b>	<b>-5.706</b>	<b>-1,87</b>
Contratos individuais por avença	4.736	0,05	4.736	0,07	0	0,00
Outros honorários	295.473	3,39	301.178	4,40	-5.706	-1,89
<b>Conservação e reparação</b>	<b>257.783</b>	<b>2,95</b>	<b>353.188</b>	<b>5,16</b>	<b>-95.404</b>	<b>-27,01</b>
Assistência técnica	227.243	2,60	241.685	3,53	-14.442	-5,98
Outros gastos de conservação e reparação	30.541	0,35	111.503	1,63	-80.962	-72,61
<b>Materiais de consumo</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>857.095</b>	<b>9,82</b>	<b>410.684</b>	<b>6,01</b>	<b>446.411</b>	<b>108,70</b>
<b>Eletricidade</b>	<b>688.885</b>	<b>7,89</b>	<b>289.206</b>	<b>4,23</b>	<b>399.679</b>	<b>138,20</b>
<b>Combustíveis e lubrificantes</b>	<b>127.297</b>	<b>1,46</b>	<b>78.271</b>	<b>1,14</b>	<b>49.026</b>	<b>62,64</b>
<b>Água</b>	<b>40.914</b>	<b>0,47</b>	<b>43.208</b>	<b>0,63</b>	<b>-2.294</b>	<b>-5,31</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1.464.007</b>	<b>16,77</b>	<b>630.278</b>	<b>9,22</b>	<b>833.729</b>	<b>132,28</b>
<b>Deslocações e estadas</b>	<b>7.424</b>	<b>0,09</b>	<b>1.808</b>	<b>0,03</b>	<b>5.616</b>	<b>310,60</b>
<b>Transporte de doentes</b>	<b>1.456.153</b>	<b>16,68</b>	<b>628.224</b>	<b>9,19</b>	<b>827.929</b>	<b>131,79</b>
Transporte de doentes não urgentes	1.456.153	16,68	628.224	9,19	827.929	131,79
<b>Serviços diversos</b>	<b>629.818</b>	<b>7,22</b>	<b>599.683</b>	<b>8,77</b>	<b>30.135</b>	<b>5,03</b>
<b>Rendas e alugueres</b>	<b>101.915</b>	<b>1,17</b>	<b>123.251</b>	<b>1,80</b>	<b>-21.336</b>	<b>-17,31</b>
Rendas e alugueres de Edifícios	37.617	0,43	43.031	0,63	-5.415	-12,58
Rendas e alugueres de Viaturas	49.140	0,56	55.325	0,81	-6.185	-11,18
Outras rendas e alugueres	15.159	0,17	24.895	0,36	-9.736	-39,11
<b>Comunicação</b>	<b>26.925</b>	<b>0,31</b>	<b>24.744</b>	<b>0,36</b>	<b>2.181</b>	<b>8,81</b>
Comunicações fixas de voz	1.596	0,02	700	0,01	896	127,95
Comunicações móveis	2.900	0,03	6.789	0,10	-3.889	-57,28
Outros serviços de comunicações	21.067	0,24	16.921	0,25	4.146	24,50
<b>Seguros</b>	<b>246.351</b>	<b>2,82</b>	<b>286.798</b>	<b>4,19</b>	<b>-40.447</b>	<b>-14,10</b>
<b>Contencioso e notariado</b>	<b>1.045</b>	<b>0,01</b>	<b>1.685</b>	<b>0,02</b>	<b>-640</b>	<b>-37,97</b>
<b>Limpeza, higiene e conforto</b>	<b>235.837</b>	<b>2,70</b>	<b>147.835</b>	<b>2,16</b>	<b>88.002</b>	<b>59,53</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>17.744</b>	<b>0,20</b>	<b>15.369</b>	<b>0,22</b>	<b>2.375</b>	<b>15,45</b>
<b>Total</b>	<b>8.727.625</b>	<b>100,00</b>	<b>6.838.499</b>	<b>100,00</b>	<b>1.889.126</b>	<b>27,62</b>

Fonte: Balancete do Razão Geral do SICC

Os FSE representaram, no 1º trimestre de 2022, 30,10% no total de Gastos, tendo-se verificado um aumento, na ordem dos 1.889.126€ (mais 27,62%), quando comparados com igual período de 2021.

A subida verificada nos FSE resulta, maioritariamente, dos aumentos de 833.729€ (mais 132,28%) na rubrica “Deslocações, estadas e transportes”, de 446.411€ (mais 108,70%) na rubrica “Energia e fluidos” e de 293.621€ (mais 12,21%) na rubrica “Serviços especializados”.

Quadro 9 – Gastos com Pessoal

RUBRICAS	2022		2021		2022/2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Remunerações dos órgãos sociais e de gestão</b>	<b>91.188</b>	<b>0,63</b>	<b>90.562</b>	<b>0,63</b>	<b>626</b>	<b>0,69</b>
<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>11.659.916</b>	<b>80,32</b>	<b>11.654.976</b>	<b>80,46</b>	<b>4.940</b>	<b>0,04</b>
<b>Remunerações certas e permanentes</b>	<b>9.207.147</b>	<b>63,42</b>	<b>8.880.541</b>	<b>61,30</b>	<b>326.606</b>	<b>3,68</b>
Remuneração base	7.777.964	53,58	7.583.772	52,35	194.192	2,56
Subsídio de férias	663.827	4,57	637.125	4,40	26.701	4,19
Subsídio de Natal	5.823	0,04	4.251	0,03	1.572	36,97
Despesas de Representação	8.647	0,06	8.875	0,06	-228	-2,57
Subsídio de refeição	426.690	2,94	424.380	2,93	2.310	0,54
Gratificações	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Suplementos e prémios	324.171	2,23	222.096	1,53	102.074	45,96
Outras	26	0,00	42	0,00	-16	-37,64
<b>Abonos variáveis ou eventuais</b>	<b>2.452.770</b>	<b>16,90</b>	<b>2.774.435</b>	<b>19,15</b>	<b>-321.665</b>	<b>-11,59</b>
Subsídio e abono de fixação, residência e alojamento	32.058	0,22	41.039	0,28	-8.982	-21,89
Alimentação e alojamento	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ajudas de custo	14.818	0,10	17.414	0,12	-2.596	-14,91
Trabalho extraordinário	1.498.461	10,32	1.936.256	13,37	-437.794	-22,61
Gratificações variáveis ou eventuais	111.591	0,77	80.956	0,56	30.635	37,84
Abono para falhas	1.349	0,01	2.024	0,01	-675	-33,34
Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	578.473	3,98	546.887	3,78	31.585	5,78
Formação	4.680	0,03	6.240	0,04	-1.560	-25,00
Colaboração técnica e especializada	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros abonos variáveis	211.339	1,46	143.618	0,99	67.721	47,15
<b>Benefícios pós-emprego</b>	<b>-17.662</b>	<b>-0,12</b>	<b>9.392</b>	<b>0,06</b>	<b>-27.053</b>	<b>-288,05</b>
<b>Indemnizações</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>897</b>	<b>0,01</b>	<b>-897</b>	<b>-100,00</b>
<b>Encargos sobre remunerações</b>	<b>2.725.075</b>	<b>18,77</b>	<b>2.669.511</b>	<b>18,43</b>	<b>55.564</b>	<b>2,08</b>
<b>Segurança Social dos Funcionários Públicos-CGA</b>	<b>1.544.511</b>	<b>10,64</b>	<b>1.555.652</b>	<b>10,74</b>	<b>-11.140</b>	<b>-0,72</b>
Subsídio de férias	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Subsídio de natal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros encargos	1.544.511	10,64	1.555.652	10,74	-11.140	-0,72
<b>Segurança Social</b>	<b>1.180.563</b>	<b>8,13</b>	<b>1.113.859</b>	<b>7,69</b>	<b>66.704</b>	<b>5,99</b>
Segurança Social - Regime Geral	1.180.563	8,13	1.113.859	7,69	66.704	5,99
Segurança Social - Prestações Sociais Diretas	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros encargos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Subsistemas de saúde</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Acidentes no trabalho e doenças profissionais</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Gastos de ação social</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros gastos com o pessoal</b>	<b>15.308</b>	<b>0,11</b>	<b>13.854</b>	<b>0,10</b>	<b>1.455</b>	<b>10,50</b>
<b>Outros encargos sociais</b>	<b>43.517</b>	<b>0,30</b>	<b>46.987</b>	<b>0,32</b>	<b>-3.470</b>	<b>-7,39</b>
<b>Total</b>	<b>14.517.343</b>	<b>100,00</b>	<b>14.486.179</b>	<b>100,00</b>	<b>31.164</b>	<b>0,22</b>

Fonte: Balancete do Razão Geral do SICC

A rubrica de “Gastos com Pessoal” é a que detém maior peso relativo no total dos gastos da ULSNA, EPE, correspondendo no 1º trimestre de 2022 e 2021, a 50,06% e 55,35%, respetivamente.

Comparados o 1º trimestre dos anos 2022 e 2021, verifica-se um acréscimo nos “Gastos com Pessoal” de 31.164€ (mais 0,22%), influenciado, sobretudo, pelos aumentos de 55.564€ (mais 2,08%) na rubrica “Encargos sobre remunerações” e de 4.940€ (mais 0,04%) na rubrica “Remunerações do pessoal”, por contrapartida da diminuição de 27.053€ (menos 288,05%) na rubrica “Benefícios pós-emprego”.

As “Remunerações do pessoal”, cujo peso em relação aos “Gastos com Pessoal” foi de 80,32% em 2022 e de 80,46% em 2021, subdividem-se em “Remunerações certas e permanentes” e “Abonos variáveis ou eventuais”.

Se por um lado, a subida verificada em “Remunerações certas e permanentes” é justificada pelos aumentos de 194.192€ (mais 2,56%) na rubrica “Remuneração base”, de 102.074€ (mais 45,96%) na rubrica “Suplementos e prémios” e de 26.701€ (mais 4,19%) na rubrica “Subsídio de férias”, por outro lado, a descida verificada em “Abonos variáveis ou eventuais” justifica-se pela diminuição de 437.794€ (menos 22,61%) na rubrica “Trabalho extraordinário”, por contrapartida dos aumentos de 67.721€ (mais 47,15%) na rubrica “Outros abonos variáveis” e de 31.585€ (mais 5,78%) na rubrica “Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno”.



Quadro 10 – Prestações de Serviços e Concessões

RUBRICAS	2022		2021		2022/2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Serviços específicos do setor da saúde</b>	<b>22.383.098</b>	<b>100,00</b>	<b>19.575.507</b>	<b>100,00</b>	<b>2.807.590</b>	<b>14,34</b>
<b>SNS - Serviço Nacional de Saúde (Contrato Programa EPE)</b>	<b>22.244.008</b>	<b>99,38</b>	<b>19.482.089</b>	<b>99,52</b>	<b>2.761.919</b>	<b>14,18</b>
<b>Internamento</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
GDH Médicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GDH Cirúrgicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GDH Cirúrgicos Urgentes	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Dias Internamento Doentes Crónicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Consulta</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
Primeiras Consultas	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Consultas Subsequentes	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Urgência</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
Atendimentos (SU-Polivalente)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Atendimentos (SU-Médico Cirúrgica)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
ECMO (Centros de Oxigenação por Membrana Extracorporal)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Atendimentos (SU-Básica)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>GDH Ambulatório</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
GDH Cirúrgicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GDH Médicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Hospital de dia</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Outras Prestações de Serviços de Saúde</b>	<b>22.244.008</b>	<b>99,38</b>	<b>19.482.089</b>	<b>99,52</b>	<b>2.761.919</b>	<b>14,18</b>
Serviço Domiciliário	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Programas de gestão da doença crónica	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Saúde Sexual e Reprodutiva	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Custos de Contexto	1.865.743	8,34	0	0,00	1.865.743	100,00
Valor capitacional (ULS)	20.378.265	91,04	19.482.089	99,52	896.176	4,60
Sessões de Radioterapia	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Medicamentos de Cedência em Ambulatório	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Internos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outras prestações de serviços	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Outras Entidades Responsáveis</b>	<b>139.089</b>	<b>0,62</b>	<b>93.418</b>	<b>0,48</b>	<b>45.671</b>	<b>48,89</b>
<b>Internamento</b>	<b>36.485</b>	<b>0,16</b>	<b>33.302</b>	<b>0,17</b>	<b>3.183</b>	<b>9,56</b>
<b>Consulta</b>	<b>1.788</b>	<b>0,01</b>	<b>906</b>	<b>0,00</b>	<b>882</b>	<b>97,30</b>
<b>Urgência/SAP</b>	<b>57.215</b>	<b>0,26</b>	<b>31.484</b>	<b>0,16</b>	<b>25.730</b>	<b>81,72</b>
Urgência	57.215	0,26	31.484	0,16	25.730	81,72
Serviço de atendimento permanente	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Quartos particulares</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Hospital de dia</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Meio Complementares de Diagnóstico e Terapêutica</b>	<b>44.707</b>	<b>0,20</b>	<b>27.725</b>	<b>0,14</b>	<b>16.982</b>	<b>61,25</b>
Meios de Diagnóstico	41.952	0,19	28.410	0,15	13.541	47,66
Meios de Terapêutica	2.756	0,01	-685	0,00	3.441	502,15
<b>Serviços domiciliário</b>	<b>-1.314</b>	<b>-0,01</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.314</b>	<b>-100,00</b>
<b>GDH Ambulatório</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
GDH Cirúrgicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GDH Médicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Outras prestações de serviços</b>	<b>208</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>208</b>	<b>100,00</b>
Análises sanitárias	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Convenções internacionais	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Unidades terapêuticas de Sangue	208	0,00	0	0,00	208	100,00
Outras	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Concessões</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Serviços de saúde</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Serviços de transporte</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>22.383.098</b>	<b>100,00</b>	<b>19.575.507</b>	<b>100,00</b>	<b>2.807.590</b>	<b>14,34</b>

Fonte: Balancete do Razão Geral do SICC

O total das “Prestações de serviços e concessões” ascendeu, no 1º trimestre de 2022, a 22.383.098€, mais 2.807.590€ (ou o equivalente a um aumento de 14,34%) que em igual período do ano anterior.

A rubrica “Outras Prestações de Serviços de Saúde”, de entre os “Serviços específicos do setor da saúde”, foi a que maior impacto provocou no aumento verificado do lado dos Rendimentos da ULSNA, EPE, registando-se, em março de 2022, mais 2.761.919€ que no 1º trimestre de 2021.

## 5. CUMPRIMENTO DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO

## 5.1. Evolução dos Fundos Disponíveis no período

De acordo com a informação extraída pela DGF, do sistema de informação SICC, os valores acumulados, apresentados no Mapa dos Fundos Disponíveis, no 1º trimestre de 2022, são os seguintes:

Quadro 11 – Fundos Disponíveis

FUNDOS DISPONÍVEIS	2022	2021	2022/2021	
			Valor	%
Dotação corrigida líquida de cativos	0	0	0	0,00
Transferências ou subsídios com origem no OE	0	0	0	0,00
Receita efetiva própria cobrada ou recebida como adiantamento	14.374.925	14.899.838	-524.913	-3,52
da qual: Receita extraordinária (a abater)	0	0	0	0,00
Previsão da receita efetiva própria	43.178.884	41.834.503	1.344.381	3,21
Produto de empréstimos contraídos nos termos da lei	0	0	0	0,00
Ativos e outros passivos financeiros	0	0	0	0,00
Saldos transitados do ano anterior	0	0	0	0,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>57.553.809</b>	<b>56.734.341</b>	<b>819.468</b>	<b>1,44</b>
Compromissos assumidos	20.830.049	20.264.319	565.730	2,79
Pagamentos	14.534.696	14.685.486	-150.790	-1,03
Compromissos assumidos por pagar	6.295.353	5.578.833	716.520	12,84
<b>FUNDOS DISPONÍVEIS</b>	<b>36.723.760</b>	<b>36.470.022</b>	<b>253.738</b>	<b>0,70</b>

Fonte: Informação carregada pela DGF no sítio eletrónico da DGO

Assiste-se a uma subida dos “Fundos Disponíveis” quando comparados o 1º trimestre de 2021 e 2022, na ordem dos 253.738€ (mais 0,70%). Esta subida foi influenciada, sobretudo, pelo aumento de 1.344.381€ (mais 3,21%) em “Previsão da receita efetiva própria”.

## 5.2. Evolução dos Pagamentos em Atraso no período

O quadro seguinte evidencia, de acordo com a informação veiculada pela DGF, a evolução dos pagamentos em atraso.

Quadro 12 – Pagamentos em Atraso

PAGAMENTOS EM ATRASO	2022		2021		2022/2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
SNS	970.391	22,26	1.306.135	30,12	-335.744	-25,71
Fornecedores Externos	3.388.200	77,73	3.030.535	69,88	357.666	11,80
Estado	226	0,01	127	0,00	99	78,35
<b>TOTAL</b>	<b>4.358.818</b>	<b>100,00</b>	<b>4.336.796</b>	<b>100,00</b>	<b>22.022</b>	<b>0,51</b>

Fonte: Informação veiculada pela DGF

O aumento de 22.022€ (mais 0,51%) verificada nos “Pagamentos em Atraso”, quando comparados o 1º trimestre de 2021 e 2022, deve-se, essencialmente, ao efeito conjugado do acréscimo da dívida a “Fornecedores Externos” no valor de 357.666€ (mais 11,80%) e do decréscimo da dívida a entidades do “SNS” no valor de 335.744€ (menos 25,71%). Observada, em março de 2022, a composição dos pagamentos em atraso, verifica-se que as dívidas a “Fornecedores Externos” são as que apresentam maior peso relativo (77,73%), seguidas das dívidas a “SNS”, cujo peso relativo se situa em 22,26%.

O indicador PMP expressa em quantos dias, em média, a Instituição paga as suas dívidas comerciais (dívidas a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e fornecimentos e serviços externos).

Da informação veiculada pela DGF, verifica-se que o PMP, em março dos anos 2021 e 2022, foi o seguinte:

Quadro 13 – Evolução do Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores

2022	2021	2022/2021	
		Dias	%
98	95	3	3,16

Fonte: Informação veiculada pela DGF

O indicador PMP reportado pela DGF apresenta, quando comparados o 1º trimestre de 2021 e 2022, um aumento de 3 dias.



A Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 34/2008, de 22 de Fevereiro <sup>[1]</sup> aprovou o “Programa Pagar a Tempo e Horas”, tendo “ [...] como objetivo reduzir significativamente os prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços praticados por entidades públicas.”

Importa referir que, em março de 2022, a ULSNA, EPE, foi incapaz de atingir um PMP inferior a 90 dias, cenário que contraria o espírito do supra mencionado diploma legal.

---

<sup>1</sup> Alterada pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de Abril.